

**Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!**

# AVE MARIA

Seannario dedicado a propagar e avivar a devoção a  
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 28. — 4 de Fevereiro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades  
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

## EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua  
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . , . . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-  
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade  
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for  
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de  
Nossa Senhora, nol-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-  
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do  
Céo.

## CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 25 do corrente tiveram por Laria de Vigarios os Rvmos. Srs.:

Conego João Ozorio Marcondes, de Monte-Santo; o Sr. Conego Francisco Claro de Assis, de Bragança.

Foram supprimidas as comarcas de Casa-Branca, Sorocaba, Tieté, Pirassununga, Batataes, Caconde e Cajuru.

Foi nomeado fabricante o Coronel Alexandre Paulino, da matriz de Bebedouro.

Foi nomeado coadjutor da Limeira o Rvmo. P. José Micheau.

### MISSAS NA CIDADE.

Na Sé, ás 8 horas, conventual, ás 10 1/2, cantada.— Capella do Sanctissimo da Sé, nas quintas, ás 8, com bençã, nos domingos, ás 9, com dita.— Consolação, ás 7, 8 e 9.— Sta. Iphigenia, ás 8 1/2 e 10 1/2.— Sta. Cecilia, nas quartas-feiras, ás 8, nas quintas, ás 7 1/2, nos domingos ás 7 1/2 e 9.— Braz, ás 8, com explicação do Evangelho, e 10.— Gloria, ás 8, com bençã.— Coração de Jesus, cada hora, desde as 5 ás 10. Esta com explicação do Evangelho.— Coração de Maria, ás 5 1/2, 7 e 9.— São Gonsalo, ás 6, 7 e 8.— S. Francisco, 6, 7 e 8, com explicação do Evangelho.— S. Benedicto, ás 8 1/2.— Boa-Morte, ás 8 1/2.— Sto. Antonio, ás 7, 8 e 9.— Rosario, ás 8 1/2.— Carmo, ás 8.— São Bento, ás 8.

### Cathecismo.

De perseverança, em Sta. Iphigenia, nas sextas-feiras, ás 5 horas da tarde; em Sta. Cecilia, nas quintas-feiras, ás 8 horas da manhã, pelo Rvmo. Conego Arce-diago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues; no Carmo, nos domingos, ás 5 horas da tarde. Para as crianças ou primeira de comunhão, Sta. Iphigenia, terças-feiras, ás 5 horas da tarde, e domingos, á 1 1/2; Sta. Cecilia, nas terças, quartas e quinta-feiras, ás 5 da tarde.— Braz e Consolação,

nos domingos, ás 5 da tarde.— S. Francisco e Coração de Jesus nos domingos, ás 2 da tarde.

### Terço.

Quotidianamente recita-se em S. Francisco, ás 6 1/2 horas da tarde; em São Gonsalo e Sto. Antonio, ás 6; no Coração de Maria e Boa-Morte, ás 7.

### Pão de Sto. Antonio.

Distribue-se depois da Missa das 8 horas, nas terças-feiras e sabbados, na matriz da Gloria, e, nas terças-feiras, na Consolação á mesma hora.

### Bençã.

Ha bençã do SS. Sacramento quotidianamente, ás 7 horas da tarde, no Sagrado Coração de Jesus; no Coração de Maria, aos sabbados, depois da Missa das 7 horas, e, nos domingos, depois dos exercicios da Archiconfraria, ás 7 horas da tarde. No Braz e Consolação nos dias sanctificados á tarde; em Sancta Cecilia, ás 6 1/2 horas da tarde.

### Solemnidades extraordinarias.

Braz, dia 4, Missa solemne e communhão geral, ás 8 horas da manhã.— S. Gonsalo, dia 5, festa do orago com communhão geral, ás 7 horas; Missa solemne ás 8 1/2; distribuição dos premios da aula de cathecismo, á 1 hora da tarde; terço, sermão e bençã ás 6.

Para as confissões ha Padres congregados nas egrejas de S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Boa-Morte, Coração de Jesus e Coração de Maria, Podem ser procurados a qualquer hora, mórmente de manhã até as 11 horas, e, de tarde, desde as 2. Nas matrizes os respectivos Vigarios. Em Sta. Cecilia, das 6 a 7 1/2 da manhã, Mons. João Alves.



# Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 4 de Fevereiro de 1909

NUM. 28.

## INDICADOR CHRISTÃO.

5. 2.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Agueda, V. e M.
6. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Tito, B.
7. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Romualdo, C. e Fund.
8. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. João da Matta, C. e Fund.
9. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Cyrillo Alex., B. e D.
10. SAB., Sta. Escholastica, V.
11. DÔM., *Septuagesima*. S. Saturnino e Comp., Mm.

ADVERTENCIA.— Desde o domingo proximo principia o tempo de penitencia. Mostra-o a Sancta Egreja, mandando que na celebração da Sta. Missa os paramentos empregados sejam de côr roxa. Os senhores directores e directoras de côro da archiconfraria terão reunião na hora e local de costume. A intenção do mez é a *conversão dos leitores dos livros maus*, os quaes não só devem arrepende-se, senão entregal-os ao confessor.

## CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

V.

Meu filho, houve um Sancto na Antiga Lei que fez pacto com os olhos para não ter pensamentos oppostos á castidade. Julgava elle com

razão que, prevenindo e evitando os olhares, livrava-se dos pensamentos immoraes. Os olhos, meu filho, são as janellas da alma. Uma pessoa muito janelleira perde a fama, vive ociosa, tem maus pensamentos e desejos, não merece a confiança da gente, e, a final, será infeliz. Isto mesmo acontecerá á tua alma, si não mortificares a vista. Os exemplos de David, Eva, Dina e outros demonstram quaes são as consequencias da liberdade dos olhos. Ora não os lites nas pessoas de sexo differente; vigia diligentemente sobre ti mesmo, porque mesmo sósinho pôdes offender a Deus. Lembra-te dos Sanctos. S. Luiz de Gonzaga até em sua mãe tinha pejo de fitar os olhos. S. José de Cupertino pelas ruas de Roma caminhava com os olhos no chão e o pensamento no céu. Imita-os e não te arrepende-rás.

Bella e substancial parabola nos apresenta Jesus-Christo no Evangelho desta dominga. Um senhor rico, precisando de trabalhadores para sua vinha, sabe a procural-os em diversas horas do dia até a bocca da noite. Logo ao ouvirem o chamado, todos accodem, ninguem recusa. Terminado o trabalho do dia, faz o pagamento começando pelos ultimos, dando a todos o dinbeiro ganho durante o trabalho. Algum dos chamados, espe-

rando receber mais do que os outros companheiros, queixa-se da distribuição; porém o senhor respondeu-lhe com taes razões, que se não atreveu mais a teimar. Meu filho, foste tú chamado a sahir do peccado, e fazer uma boa confissão, a distribuir esmolas entre os pobres, a largar daquella amizade ou companhia? Como é que respondestes ao divino chamamento? Talvez haja dez, vinte, trinta annos que Deus te chama para trabalhares no negocio de tua salvação, e tu ficas surdo e insensível. Vê que o jornal só foi pago aquelles que trabalharam; não aos preguiçosos ou descuidados. Não queiras, meu filho, proferir queixumes contra a Divina Providencia. Tudo o que Ella faz e dispõe está bem disposto. No dia do juizo não poderemos responder a uma só das mil acusações que nos fará. Recebe com agradecimento o que Ella te dá, negocia com o talento que recebeste, e, depois de fazeres tudo o que deves fazer, confessa com humildade que és um servo inutil, que faz apenas aquillo a que está obrigado.

---

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XXV

VIRGEM DEPOIS DO PARTO.

**S**ERIA cousa para admirar a animizade que vota a heresia a Maria Virgem, si não soubessemos que Ella foi sempre a destinada a acabar com todas as

heresias no mundo, e si não fosse o pai dellas e o factor de todas aquelle cuja cabeça esmagou Maria Immaculada desde o começo dos seculos.

Todavia, parece que entre todos os privilegios da Mãe de Deus, nenhum tanto dá em rosto aos heterodoxos como seja o titulo de Virgem Mãe com que a SS. Trindade adornou a Maria. Uns quizeram que não fosse mais virgem desde que concebeu a Jesus-Christo; foram condemnados: outros quizeram então que perdesse a virgindade no nascimento de Christo, como si Deus pudesse fazer mal o sua Mãe, quando recebia d'Ella immenso beneficio; e, condemnados estes ainda, ou sou Helvidio arrancar este bellissimo florão da corôa da Mãe de Deus.

Mas deixemos sonhar e desvaírar aos que voluntariamente dormem e endoidecem; deixemos que os protestantes blasphemem do que não sabem; para nós, catholicos, é dogma de fé que Maria foi sempre Virgem, no parto, como antes do parto e depois do parto.

« Nasceu de Maria Virgem, » confessa a criança, quando, no collo de sua mãe, começa a aprender as orações; e com essa confissão tão simples, além de repetir o hymno de gloria, que, sa-

vindo da Sanctissima Trindade e passando gloriosamente por todos os apóstolos, martyres, virgens e sapientissimos doutores, repercute apropriada e candorosamente nos labios da innocencia, dá àquella pequenina criatura solução satisfactoria a um sem numero de difficuldades que forjam os herejes. « Quando, diz S. Epiphany, nem em qual dos seculos da Egreja se ouviu pronunciar o nome de Maria, que, si se perguntar de que Maria se falla, não accrescentem todos o nome de *virgem*? E pelos nomes é que se conhecem as propriedades das cousas. » Hæres. 78.

Que Maria havia de ficar sempre virgem depois do parto, deprehende-se sem nenhum esforço da Sagrada Escripura. « Esta porta estará sempre fechada, e não entrará varão por ella, porque o Senhor Deus d'Israel entrou por ella. » ( Ezech. XLIV ). E quem é esta porta sinão Maria Sanctissima, reservada exclusivamente a Deus, o qual unicamente poderia chamar-se Filho d'Elle? Assim ao menos o entendem sem distincção todos os Sanctos Padres.

E não precisa ter vista mui aguda para adivinhar o proposito que teve Maria e que sem duvida guardou. Propõe-lhe o Anjo ser mãe de Deus, e, receiando Ella que pudesse ser com detri-

mento da virgindade que professava, atalha ao Archanjo com esta quasi negativa pergunta : « Mas como é isto factivel, si eu estou determinada a não conhecer varão? »

Ainda outra vez o Evangelho nos dá uma prova em abono deste privilegio e excellentissima virtude de Maria. Vai morrer Jesus-Christo, pregado ignominiosamente numa cruz para satisfazer por nossos peccados ; ao pé da Cruz estava Maria sua Mãe e João o discipulo amado ; olha Jesus para Maria, e diz-lhe como em despedida : « Mulher, eis teu filho, » indicando a João. Ora, si Maria não era virgem, e, como sonharam os herejes, tinha outros filhos vivos ainda, conhecidos de todos, discipulos tambem de Jesus, porque havia de dizer Jesus que só ficava a Maria João como filho, em vez do filho que morria? Porque, si Maria tinha outros filhos, era falta de piedade arrancar aos filhos, e filhos bons, e filhos extremosos, uma mãe que tanto deviam amar e estimar ; e não dizia bem isso com as palavras que outr'ora pronunciara o mesmo Jesus, quando disse que viera à terra para que a lei se cumprisse à risca, e que nem um jota queria elle tirar. Si, pois, estava escripto na lei que os filhos deviam amar e cui-

dar da mãe viúva, como havia Elle de ordenar o contrario, quando morria para cumprimento da lei?

E todavia a João encomendou Maria, e nada fallou dos outros filhos, porque não os tiuha.

Mas eu quasi estou a blasphemar; deixemos aos cegos herejes irem para o precipicio, elles que fecham os olhos; nós confessemos mil vezes: « Nasceu de Maria Virgem. »

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

Tambem o Coração Immaculado de Maria nestes ultimos dias tem-se mostrado generoso em extremo, como bem o demonstram as graças que de continuo se expressam:

1.<sup>a</sup> Copiamos: « Nosso pae fazia trinta annos que não se confessava. Tempos houve em que zombava até de toda pratica religiosa, e quasi a nós mesmos prohibia todos os actos proprios de um bom catholico. Lhe supplicavamos a miude que se confessasse; procuravamos que pessoas da sua amisade lhe fallassem tambem. Tudo quanto faziamos eram esforços baldados. Mas não foram certamente sem proveito as orações que dirigimos ao Coração de Maria. Pouco se fez esperar uma mudança completa em seu espiri-

to. Confessou já, o que encheu de alegria o coração de nós todos e até de papae que, como affirmava, não se recordava de ter experimentado, em sua longa vida, dia de tanta consolação e alegria verdadeira como este. Espero que estas presentes linhas serão publicadas na *Ave Maria* para gloria do Immaculado Coração de Maria e para que augmente em todos a confiança em tão sancto e bondoso Coração. »

2.<sup>a</sup> Com palavras laconicas uma Senhora noticia-nos a conversão de duas amigas protestantes.

Copiamos tambem: « Minhas duas amigas, que de tempo formavam parte d'uma destas seitas protestantes, que andam por ahi dentro da Capital a levar almas para o inferno, converteram-se graças ás orações que com algumas amigas e ainda com os archiconfrades do Immaculado Coração de Maria foram dirigidas ao mesmo I. Coração. Outros meios até o presente, tomados para reduzi-las ao bom caminho haviam sido de nenhum proveito. Espero merecer que seja publicado o presente favor na *Ave Maria*, para avivar mais em todos a devoção e confiança no Coração de Maria. »

2.<sup>a</sup> Ainda tres pessoas pediram se fizesse constar na *Ave Maria* que, por intercessão do Coração de Maria, tinham feito muito boa confissão, depois de se passarem muitos annos callando nas confissões peccados, por vergonha de os manifestar. Refugio dos peccadores, rogae por nós.

4.<sup>a</sup> Uma outra pessoa dá gra-

ças ao Coração de Maria, por ter conseguido um emprego, dois dias depois de o ter pedido ao Immaculado Coração de Maria. Prometteu para isso confessar-se e commungar, o que já cumpriu com o maior fervor que lhe foi possível.

**5.ª Ainda o Coração de Maria arranjando empregos.**

Um rapaz, muito bom catholico, sentia-se opprimido de profunda tristeza por passarem as semanas e os mezes desempregado. Começou a frequentar o templo do Immaculado Coração de Maria. Supplicou a nossa Mãe; confessou e commungou muitas vezes para o mesmo fim. Graças, diz elle, ao Coração de Maria, minha amantissima Mãe, estou empregado.

**6.ª O Coração de Maria fazendo esmola.** A pessoa favorecida e que pediu-a escreve: « Uma devota fez um pedido ao Coração de Maria, que seu marido achasse um qualquer ganho, e já o achou. Venho agora dar graças a minha mãe Sanctissima e peço que nos faça muito felizes. »

Mais favores para publicar deixamos para outro numero.

**Movimento Religioso Diocesano.**

**Fazenda do Brejão.**

Fazendas em que seus dignos proprietarios trabalham para o bem espirital dos seus colonos, não podem deixar de ser abençoadas de Deus; e por isso é abençoada de Deus a fazenda do Brejão, que, ainda nestes annos de crise para a lavoura, em

que os fazendeiros mal colhem para as despezas, deu centenas de contos de ganho.

Mas, como é que aquelles exemplares fazendeiros da culta sociedade paulista e de reconhecida religiosidade, dotados de espiritos nada acanhados e possuidores de intelligencia, que enthesouram conhecimentos em tanto numero e perfeição que poucos podem, como elles, disso gloriar-se, como, pergunto, procuram o bem espirital dos seus colonos? Um dos mesmos colonos está incumbido de dar aulas de cathecismo ás crianças; a pedido dos proprietarios vae quinzenalmente a fazenda um Padre para que os colonos possam commodamente assistir á sancta Missa com alguma frequencia; o dito Padre, de quando em vez, lhes faz a explicação do Sancto Evangelho. Todos os annos, e ainda mais a miude, são procurados Padres religiosos para pregarem e confessarem aos colonos, residindo em ditas occasiões o ministro do Senhor na fazenda os dias que julga necessario.

Ultimamente, a pedido da Exma. Sra. D. Veridiana Prado, esteve um dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria para o fim mencionado. Na sancta Missa, em que se pregava, que era celebrada pouco depois de quatro horas, afim de que os colonos pudessem ir com tempo ás suas fainas, assistiam com muita religiosidade, e prestando muita attenção, ás palavras que lhes eram dirigidas. Outro tanto acontecia de noite.

Houve uma primeira communhão de trinta a quarenta crianças, e as pessoas de maior idade não pouparam certamente ao Padre o trabalho no confessorio. Apresentaram-se para serem benignamente julgados no tribunal da reconciliação com Deus pessoas que de muitos annos estavam retiradas dos sanctos Sacramentos; assim o fazia correr a voz publica, e elles proprios não coravam de manifestal-o.

No ultimo dia da missão cantou uma excellente missa um bem nutrido côro de homens formado por colonos da fazenda que desempenha-

ram seu commettido com tal applauso, que invejosas, bem vezes, poderiam ficar muitas das nossas populosas cidades. Na procissão da tarde deixou ouvir seus accordes a banda de musica da propria fazenda, que deixou a todos satisfeitos. No dia seguinte cedinho levou-se procissionalmente a Sagrada Communhão a cinco doentes da fazenda. Um bom exemplo que acho digno de se relatar deu o Administrador, Ilmo. Sur. Bento Canavaro: foi um dos primeiros em confessar-se, e após d'elle todo o pessoal que está incumbido da direcção da fazenda. Este exemplo contribuiu muito para o bom exito da missão. Fazemos votos para que estes actos edificantes, que nos dão estes bons fazendeiros, administradores e colonos, tenham entre nós muitos imitadores. Assim seja. Não queremos depor a penna sem felicitar á Exma. Sra. D. Veridiana Prado e aos Exmos. Srs. Dr. Eduardo Prado e D. Carolina Prado.

### Jardinopolis.

Não foi, certo, por falta de importância que ainda não appareceu na *Ave Maria* a narração dos fructos operados na sancta Missão de Jardinopolis; foi apenas, quiçá, uma delicadeza attenciosa do Rvmo. P. Missionario, que mais concorreu para seu bom resultado.

Grandemente anciosos os jardinopolitamos de terem consigo os enviados do Senhor, sahiram a recebê-los com muita solemnidade, a qual resultava quer do selecto da comitiva, quer do harmonioso da musica.

Encetou-se a missão com o concurso de um só P. Missionario do I. Coração de Maria, ao qual muito ajudou o zeloso Vigario, Rvmo. P. João Salata. Notavel foi o trabalho que já desde os primeiros dias deram aquelles bons freguezes aos operarios evangelicos, tanto que julgaram estes urgentes chamar outro missionario, o qual foi lá de Campinas. Cresceu o fervor do povo com maior copia de doutrina e numero de confessores; pois, além do dito missionario, chegou tambem o Vigario de Nuporanga, Rvmo. P. Messias de Mello Ta-

vares. Era de ver o grande aperto de povo em roda dos confessorios e a sua assistencia aos actos religiosos. Todos á porfia, sem distincção de nacionaes e estrangeiros, acudiam em procura dos embaixadores do Senhor na terra, para fazerem as pazes com a Divina Majestade.

Mas, quando tudo ia de vento em pópa, houve de retirar-se um dos missionarios, chamado pela obediencia, cousa que muito esfriou o sancto ardor de todos. Sem embargo disto e a despeito do mau tempo, continuou a ser o serviço regular, e realizaram-se actos importantissimos para o exito permanente da missão. Taes foram a erecção solemnissima da Via-Sacra, a communhão geral dos meninos em numero de cento e vinte, a fundação da Archiconfraria do I. Coração de Maria, a qual, segundo noticias do Rvmo. P. Salata, vai tomando uma feição esplendida e futura.

Ao todo e em resumo, foram muitissimas as confissões, de 1,500 o numero de communhões e 1,800 os chrisnados com mais 26 matrimonios de pessoas que, parte por ignorancia, e parte por fraqueza viviam não como o lei de Christo manda.

E' ainda muito nova a cidade de Jardinopolis porém de futuro brilhantissimo; era por tanto necessario que sua vida social se baseasse toda na moral illibada do Catholicismo, e assim achamos que o fez nesta primeira missão. Abrigamos a firme confiança de que o I. Coração de nossa Mãe, que fixou sua morada no meio de Jardinopolis, fará della em realidade um jardim amenissimo de virtudes christãs, cujo cheiro oloroso deleite ao Altissimo.

### PRIMEIRO DE JANEIRO,

Este dia foi nesta Capital e em toda a Archidiocese de consolações para a Igreja.

Em todos os logares fez-se com a maxima solemnidade a consagração da Bahia catholica ao Santissimo Co-

ração de Jesus, conforme determinara o Exmo. Prelado Diocesano.

De modo melhor não podíamos penetrar nos humbraes das portas do novo anno, do que consagrando o nosso coração ao doce e ao manso Coração de Jesus.

A extraordinaria concurrencia aos templos correspondeu perfeitamente ao fervor de que animados estavam os amigos e os devotos do Sagrado Coração.

Na nossa Igreja Cathedral fez-se a consagração com a mais brilhante solemnidade possivel e com extraordinaria concurrencia de fiéis de ambos os sexos, o que tambem se observou durante o triduo.

No dia primeiro celebrou o illustre e venerando Prelado, com assistencia dos Snrs. Conegos, pregando após o Evangelho substancioso e brilhante sermão.

O amor do Coração de Jesus no Presepe de Belém, no Cenaculo, na instituição da Eucharista e no Calvario, na consummação do grande sacrificio,—foi o bellissimo thema sobre o qual gyrou o importante discurso de S. Ex. Revma., cujas palavras eram acolhidas com o mais profundo respeito pelo numeroso auditorio que religiosamente o escutava.

A Communhão distribuida por S. Exa. foi uma esplendida confissão da fé religiosa da Bahia e uma eloquente manifestação do fervor do culto ao Sagrado Coração nesta cidade.

Finda a Missa, S. Exa. fez a consagração universal ao Sagrado Coração, de conformidade com a Enciclica do Santissimo Padre, sendo o acto repetido por todo o povo, o que se tornou um imponente espectáculo.

Dada a benção do SS. Sacramentos, terminou o acto, que foi um dos mais brilhantes da nossa Cathedral.

Em todas as Igrejas e Capellas tambem se fizeram os mesmos actos de consagração, e em todos como que os fiéis disputavam a palma do fervor do culto ao Sagrado Coração.

Felizmente a fé cada vez mais se vae affirmando entre nós, e os seculos futuros, vaticinados pelos espiritos fortes os seculos da descrença, hão

de ser assignalados com o cunho majestoso da fé catholica.

Hão de passar os tempos, assim como as gerações, obedecendo tudo à lei fatal da destruição; mas não passarão as palavras de Jesus Christo.

(Das *Leituras Religiosas*, da Bahia.)

## OS ARCEBISPOS E BISPOS

CONGREGADOS EM ROMA

*Em Concilio Plenario da America Latina*

AO CLERO E

**Povo de suas Dioceses**

SAUDEE BENÇÃO EM O SENHOR.

(continuação.)

### Leão XIII e a America

Por essa mesma causa escreve o Santo Padre Leão XIII (5): «Chamar a nação dos Indios às instituições christãs era incontestavelmente officio e trabalho da Igreja. E esse officio começado immediatamente desde o principio, ella proseguiu-o com as forças da caridade e ainda o prosegue.»

E accrescenta (6): «Os Pontifices Romanos nossos antecessores jamais em tempo algum cessaram de enviar para o cultivo da America novos obreiros... que erigiram templos, edificaram mosteiros e parochias, abriram escolas e pelo poder dos Summos Pontifices estabeleceram dioceses especialmente nessas regiões, onde os novos moradores emigrados da Europa, nomeadamente os hespanhoes, haviam estabelecido seu domicilio e estavel permanencia.»

Tanta solitudine dos Romanos Pontifices, os assiduos trabalhos dos homens apostolicos e a antiga emigração de habitantes oriundos da raça

(5) Lett. «Quarto abeunte saeculo,» 16 de Julho de 1892.

(6) Lett. «Trans Oceanum,» 18 de Abril de 1897.

latina e de parentes catholicos fizeram pois, por singular beneficio de Deus, crescer a nossa America em povo grande, latino e catholico, cujos filhos, alimentados, educados e firmados na Fé de Christo, multiplicaram-se como os astros do firmamento e como a areia que está nas praias do mar.

Donde seguiu-se, diz o Santo Padre Leão XIII (7), que grande parte da America, em vista da religião de seus avoengos e da origem de seu idioma, pode considerar-se e chamar-se America Latina.

Nos alegramos, pois, e confessamos-nos muito agradecidos que essa constituição catholica de nossa America Latina, desde a propria origem e do começo do novo mundo, bem como essa confirmação na verdadeira fé de Christo tenham tido como Pae amantissimo, Tutor e Patrono, de um modo todo peculiar, o Santissimo Senhor nosso Leão Papa XIII.

(Continúa).



## PROGRAMMA

### DO PRIMEIRO

## CONGRESSO CATHOLICO

### PROMOVIDO PELO

### Apostolado da Oração no Brazil.

### PRIMEIRA SESSÃO

#### OBRAS RELIGIOSAS

1.º O Apostolado da Oração e suas diversas praticas—Congregações de ambos os sexos—Propagação da fé e Santa Infancia.

2.º Obras—Culto externo do SS. Sacramento—Obra dos tabernaculos para as Igrejas Pobres—Procissões e outras funções religiosas—Confrarias.

3.º Obras para a santificação das Festas.

### SEGUNDA SESSÃO

#### ASSOCIAÇÕES

1.º Circulos para a mocidade e para os operarios.

(7) «Ibid.»

2.º Congresso—seu fim—meios de desenvolvimento—commissões diocesanas e parochiaes.

3.º Futuro Congresso.

### TERCEIRA SESSÃO

#### OBRAS DE CARIDADE

1.º Sociedade de S. Vicente de Paulo—das Damas da Caridade.

2.º Sociedade de mutuo-socorro entre os operarios—Protectorado aos meninos pobres—aprendizes pobres e desvalidos—Casas para amparar as que se acham em perigo—Bom Pastor.

### QUARTA SESSÃO

#### INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

1.º Instrução primaria—escolas elementares gratuitas—escolas nocturnas e festivas.

2.º Fundação de asylos infantis ou de casas que supram esta falta.

3.º Auxilio aos meninos e jovens que mostram vocação ao sacerdocio.

4.º Catechistas voluntarios.

### QUINTA SESSÃO

#### IMPRESA

1.º Jornaes quotidianos.

2.º Periodicos religiosos e moraes.

3.º Periodicos scientificos.

4.º Livros escolares.

5.º Almanaks religiosos.

6.º Bibliothecas populares.

7.º Sociedade de animação á imprensa.

A Sessão de honra se occupará das Obras em homenagem a J. C. Redemptor no fim de seculo, estudando e propondo as obras, que poderão ter logar aqui em todos os Centros do Apostolado, e aquellas que são propostas para participar-se das manifestações mundiaes: Peregrinação a Roma, Paray-le-Monial e Lourdes.

### Approvação da Autoridade Ecclesiastica.

*Damos ex toto corde nossa approvação a este programma.—Bahia, 4 de Dezembro de 1899.*

† JERONYMO, Arcebispo da Bahia.

## M A R I A.

Aspira, ó Virgem, porque cante e diga  
Quanto a verdade e a devoção obriga.

F. DE S. CARLOS, *Assumpção*.

Era eu mui criança ainda apenas pronunciava o nome de *mãe*, e já no meu coração pulsava um sentimento mui terno, que não sabia exprimir, mas para mim tinha suave e mysterioso encanto, quando elevava ao céu a oração meiga e singela da Ave Maria.

E eu amava essa Mãe Celeste, e sempre ella guiou os meus passos na infancia, sempre a sorrir...

Ao anoitecer, quando a natureza adormecia na morbida serenidade do crepusculo, e o sino do campanario annunciava a Ave Maria, de meu coração se evolava uma prece intima, espontanea, e então, no leito, quando cerrava os olhos, ella vinha a meu lado sorrir, e assim eu dormitava, embalado pelo seu olhar compassivo.

Annos depois, quando já comprehendia as cousas, nos meus anhelos infantis, esperava sob a sua protecção; e nos meus pueris desgostos ella me consolava com um sorriso de piedade.

Hoje, que a mocidade desponta rissonha em minha fronte, que a vida me sorri, que o azulado mar da minha existencia sempre se me antolla bonançoso, é ella ainda que me anima, quando, ás vezes, julgo divisar as sombras da tempestade.

Oh, como é doce e consoladora a fé!

Como é triste e acabrunhadora a descrença!

Permitti, doce Maria, que eu nunca me afaste de sob teu olhar benigno, de sob teu manto protector; que eu saiba sempre te elevar ao throno de Rainha; que eu sempre te chame «Minha Mãe!»

Procuro nas flores mais bellas que me encantam os olhos, um perfume inebriante, que possa exprimir o teu amor; no brilho mais intenso da estrellilla vespertina um raio, que seja tão bello como teu olhar; nas harmonias da linguagem divina uma nota

suavissima, que possa pronunciar o teu nome; mas essas magnificencias todas, todas essas bellezas, não têm, não podem exprimir o teu amor, o teu olhar celeste, não podem pronunciar o mavioso nome de Maria!

Oh, piedosa Mãe, permitti que esse nobre enthusiasmo cada vez se inflamme com mais ardor em meu coração!

Ilumina meu estro ardente, para que possa eternamente entoar um hosanna á tua gloria e majestade de Rainha, um hymno purissimo de amor á tua ternura maternal!

A. S.



## Borboleteando...

A grande questão do dia é ter S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano prohibido os «suffragios publicos» pela alma do Dr. Americo de Campos.

Por felicidade os jornaes todos reconhecem que S. Exa. Rvma. estava no seu direito, cumpriu o seu dever; mas... *desejariam* que o Snr. Bispo fosse menos rigoroso... *aconselham* a S. Exa. Rvma. a não se apegar tanto a letra da lei... etc.

Triste signal dos desgraçados tempos que vamos atravessando!

Sabe-se que ha uma lei, que determina isto ou aquillo, e gente seria, gente que se presa, gente que pretende dirigir a sociedade vem aconselhar que se não faça caso da lei, que seja ella calcada aos pés por sentimentalismo, por considerações pessoas e mundanas!

Sancto Deus! que tempos estes!

O acto do Prelado Diocesano não precisa de defesa, porquanto aquelles mesmos que o combatem confessam que S. Exa. Rvma. está com a lei.

E' sabido publicamente que o Dr. Americo de Campos, não só fazia parte da maçonaria, sociedade excomulgada pela Igreja, como era fundador de lojas; além disso, o *Diario Popular*, do qual o finado fóra funda-

dor, em artigo necrológico, disse ter o mesmo finado apostatado da fé catholica para seguir as doutrinas materialistas.

Ora digam-me: E' de quem tem miôlo censurar a Auctoridade Ecclesiastica o ter prohibido os suffragios por quem, por duplo motivo, estava fóra do gremio do Egreja?

Parece que toda essa gente anda com a cabeça a juros.

Que anarchia mental!

A peste bubonica embezerrou e não quiz entrar de cheio em S. Paulo nem na Capital Federal.

Deus a conserve embezerada *per omnia sæcula sæculorum* e mais alguns pares de annos por cima.

Não obstante isso, o Governo vai gastando dinheiro a rodo com inspectores sanitarios, muricidios, banhos, etc.

Por fallar em banhos. Depois que foram installados as banheiras governamentais, formou-se entre o rapazio bohemio desta Capital uma commandita para gozar de banhos gratuitos.

Iam tirar passaporte, como si tivessem de viajar; entravam no banho do Governo; e depois, em vez de comprarem passagem, voltavam para casa, economisando 1.000 rs., que é quanto custa um banho nas casas dos respectivos cujos.

Que finorios!

A *grève* dos cocheiros da Capital Federal que parecia tão temerosa deu em agua de barrela.

Já ninguem falla mais nella.

Somos un grande povo, não ha duvida!

Anda todo o povo agora assustado com o accrescimento de impostos federaes, estaduais e municipaes.

*Pagate e non bufate, meu zé camello.*

Os *boers* continuam a escovar os inglezes com vontade.

Aquillo é que é gente!

Povo pequenino, que está dando lições as grandes nações!

Quem nos dera o mesmo brio nacional que o daquella brava gente!

Si quizessemos poderíamos possuil-o, porque não nos falta envergadura para isso; falta-nos, porém, uma forte educação toda saturada dos principios christãos, e não de positivismo e materialismo, como a que se ministra actualmente em nossas escolas primarias, secundarias e superiores.

PAPILIO ALEXANDR.

## Factos varios.

Tocantes foram as solemnidades celebradas no tempo do I. Coração de Maria no domingo proximo passado, as quaes tinham por objectivo agradecer a Deus Nosso Senhor o beneficio de ter sido introduzida a causa da beatificação do Fundador dos PP. Missionarios, P. Antonio Maria Claret. Approximaram-se de quinhentas as comunhões distribuidas; cifra não tão pequena, tendo em vista o tempo que fez e as condições das ruas circumvisinhas. Com assistencia do Exmo. Sr. Bispo D. Antonio Candido de Alvarenga, cantou-se a missa do celebre compositor Mercadante. Foi celebrante o Rvmo. Conego Augusto Cavalheiro, acolytado pelo Rvmo. Snr. Conego João Gomes e por um P. da comunidade. Executaram a missa os proprios religiosos incumbidos d'aquelle templo, auxiliados por dois Padres da casa de Campinas. O Rvmo. P. Superior de Campinas nos fez o retrato do Veneravel fundador, representando-o como Apostolo, como Doutor e como Martyr. Ainda á noite o Rvmo. P. Superior de S. Paulo apresentou o Veneravel Claret como modelo perfeito da vida interior.

Os Padres do Immaculado Coração de Maria agradecem cordialmente aos fiéis os sacrificios que fizeram para assistir áquellas solemnidades.

No dia 25 do mez p. findo, foi ce-

lebrada com pompa na egreja cathedral a festa da Conversão de S. Paulo, Padroeiro do Bispado e do Estado.

Pontificou S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo Diocesano.

Ao Evangelho proferiu uma bella oração o Illmo e Rvmo. Sr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues.

Estiveram presentes ao acto o Corpo Capitular, outros senhores sacerdotes e grande numero de fiéis.

A' tarde sahiu a procissão, na qual tomaram parte o Illmo. e Rvmo. Cabido, varios representantes do clero secular e regular, os seminaristas as Ordens Terceiras e varias irmandades desta Capital.

S. Exa. Rvma. o Snr. D. Antonio Candido de Alvarenga levava sob o pallio a reliquia do Sancto Lenho.

Por causa do mau tempo a procissão não percorreu todo o itinerario.

Hoje haverá *laus perenne* do SS. Sacramento, como é costume, na egreja de S. Francisco.

O denodado Padre Dr. Alexandrino F. do Rego Barros volta outra vez a combater pela boa causa na arena da imprensa.

S. Rvma. está á frente de um novo jornal intitulado *A America*, que iniciou sua publicação na villa da Pedreira.

O digno Vigario de Santos, Rvmo. P. Dr. Almeida e Silva, acaba de publicar um opusculo cujo titulo é: *Jesus Sacramentado e a Constituição da familia*, cuja leitura recomendamos aos nossos leitores.

Ao nosso bom collega *O Domingo* consta já terem chegado a Bataias os RR. PP. Agostinianos.

Na matriz de Sancta Iphigenia foi celebrada com grande solemnidade, no dia 21 do passado, a festa da Sagrada Familia, sendo distribuidos os estatutos da Pia Associação Universal das Familias consagradas á Sagrada Familia de Nazareth, bem como diplomas e estampas áquellas familias que fizeram sua aggregação no corrente anno.

Do Illmo. e Rvmo. Monsenhor Camillo Passalacqua recebemos um bem impresso folheto intitulado *Diversos assumptos offerecidos ás Exm.<sup>as</sup> Damas da Caridade da Diocese de S. Paulo*, pelo Rvmo. Director da Associação.

Penhorados lhe agradecemos a gentileza da offerta.

S. Exa. Rvma. o Snr. D. Adauto de Miranda Henriques, dignissimo Bispo da Parahyba do Norte, em Pastoral datada de 7 de Janeiro, designou a 1.<sup>a</sup> sexta-feira do mez de Março proximo para effectuar-se em toda a sua Diocese a consagração do genero humano ao Sacratissimo Coração de Jesus, de accordo com a Encyclica do SS. Padre Leão XIII relativa ao assumpto.

Acha-se algum tanto incommodado nosso caro amigo o R. P. André Bigioni, S. J.

Fazemos sinceros votos pelo prompto restabelecimento de sua preciosa saúde.

## LEITURA AMENA.

### O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO I

*Bello panorama.—A Ermida do Coração de Maria.—Dialogo animado.*

(continuação.)

Seguindo o nosso caminho, riacho acima, se nos depara a encosta do monte, donde se avista um panorama cheio de vida d'uma pureza e colorido inimitaveis. A branca ermida que, com sua graciosa torresinha construída a direita do frontespicio, parece ensinar o caminho do céu ás antigas e modestas fabricas de papel que, da outra extremidade, se contemplam, como tendo cem olhos; algumas casas de campo, que assomam ás cerejeiras e pereiras; o

grato murmurar do riacho, de envolta com o rumor do bosque; as altas serras que se levantam para descobrirem lá ao longe os picos do Mont-serrat; no fundo, do lado do mar, o aspecto brumoso de suas irmãs das Baleares: tudo forma um conjunto tão bello, que parece dar-nos idéa do que houvera sido a terra, si o homem, com a culpa, não a tivesse manchado.

Porém, antes de sahirmos da ermida, observemos deste cannival aquelles meninos, que se divertem, fazendo cata-ventos de taquara e junco.

—Vê o meu moinhosinho como está virando bem? Vou fazer um malho como o da fabrica.

—Deixa disso, Tano; vamos á escola.

—Não temos aula hoje... o Padre José está preparando o altar da Virgem para a festa de amanhã, que é a do Coração de Maria.

—Então não temos aula?

—Capaz!—responde o outro—tamboril e gaita isso é o que ha.

—E dança de páus—acrescenta um terceiro—; tanto que meu irmão já tem as vestimentas e os guizos.

—E amanhã, musica e sermão.

—Quem prega é o Padre José, não é?

—Não. É um Padre que Nha-Jacynthá diz ser o melhor pregador da terra.

—Vamos á ermida Juca?

—Não, que em entrando o sol, dão principio a festa.

—E não está longe. O olivedo de seu Ambrosio já começa a escurecer.

—Que te importa? Falta ainda mais de uma hora.

—Vamos no «chic» para a festa?—interroga o menor delles.

—Não, tolinho; só amanhã. Eu vou estréar uma gravata que meu pae trouxe da feira, uma gravata linda!

—Eu vou com uma bonita jaqueta, porque esta já não serve mais para os domingos.

—E eu com as minhas alparcas de cinco voltas.

—Olha, Tano, quem será que vem descendo de lá do espigão.

—É um dançarino, que vem com fitas vermelhas nos braços.

—Olha esse outro, que vai passando por baixo das nogueiras do João Caramba.

—É que agora vai começar a dançar.

—Vamos pedir ao Padre José que nos deixe dar um repique.

Neste momento, fere os ares o soido do tamboril, enquanto vão ensaiando umas corridas de gaita, como o preludio de uma tocata.

Os que conhecem quão populares são estes instrumentos nas povoações e aldeias da Catalunha, não estranharão si dissermos que os nervos de toda aquella gente se sentiram agitados, fazendo-as correr como

um bando de passaros assustados, sem pensar mais nos cata-ventos, nem em cousa alguma deste ou do outro mundo.

Pouco depois, os dois sinos da ermida viravam a mais não poder, tocados por Juca e por Tano, que conseguiram a devida licença do Padre José, não sem alguma admoestação de Nha-Jacynthá, que sempre desconfiava qualquer cousa, ao vêr aquelles diabinhos agarrados ás cordas, no alto da torre.

O tamboril e a gaita arrancavam ecos das rochas e os dançarinos enquanto se cantava o «Credo», iam dando os saltos e bastonadas, a compasso, como é de costume.

Os lavradores da visinhança deixam os seus trabalhos; os operarios das fabricas se põem de roupa limpa e cabelo bem penteado; as mulheres, enfim, com as mantilhas do uso, se encaminham á ermida para darem principio á festa, com o canto que a igreja eleva a Deus, ao terminar do dia e para saudar á Virgem com a formosa antiphona—«Salve Rainha,»—que tantas vezes tem repercutido naquelles bosques e rochedos.

(continúa.)

## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 81\$700

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$620—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$000—Ilm. sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. MARIA do Carmo Pereira, 1\$000—D. ROSA JOAQUINA de Jesus, 1\$000—Ilmo. Sr. Eduardo Prates pela alma de seu fallecido Pae, 20\$000.—Uma devota, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Ilmo. Sr. João Pedro de Aranjó, S. José, salva o Papa, 5\$000—Ilmo. Sr. Conego Eugênio, Vigario da Consolação, 10\$000.

Somma 132\$120 rs.

Os catholicos que queiram nos ajudar na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a letra que deseja que se imprima. Pode ser entregue nesta administração ou remittido pelo correio. A subscrição da parochia de Sta. Cecilia, quando honver, será publicada na segunda pagina da capa.

# CASA DO GUERRA

---

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho, para toalhas e lençóis, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços baratissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de São Bento, n. 76.

S. PAULO

---

**Augusto Schmidt**

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio: RUA DO QUARTEL, 2

---

Encarrega-se de comprar e vender acções,

*Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,*

dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✿ SÃO PAULO ✿

# BIBLIOTHECA RELIGIOSA

## DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplíce Devção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 15\$000
Livro da Missa, idem	12, 20, e 25\$000
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$000
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$000
Missal pequemino, idem	4, 5, 8, e 10\$000
Padre Nosso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$000
O mesmo com capa branca	10 e 12\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos	

Missionarios do Immaculado Coração de Maria 2\$000  
 Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho 5\$000

**Manual do Christão**, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas destribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

E' este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiligiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos-irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se á casa

## FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

## S. PAULO